



# SURDOS-MUDOS

Este é um assunto de que temos tratado algumas vezes e agora tornamos a êle com uma notícia alvissareira, qual seja a de que, brevemente, estará funcionando nesta capital um curso de recuperação de surdos-mudos e, possivelmente, em julho, tere-

Diversas pessoas que se interessam pelo assunto, porisso que há membros de suas famílias e outros que não podem deixar o Estado para frequentar cursos dessa espécie; têm-nos solicitado façamos apêlo ao Governo do Estado, no sentido de criar um estabelecimento para recuperação de surdos-mudos. Agora devem estar satisfeitas porque as providências nesse sentido já foram tomadas e, dentro de poucos dias, estará funcionando um curso especializado sob a orientação das professoras Celcy F. Couto e Leda Gonçalves Coutinho. Também está assentado que, ainda este ano, será criado o Instituto de Surdos-Mudos do Espírito Santo.

is um Instituto para esse fim. É o que nos informou pessoa interessada e a par da resolução tomada pelo Governo do Estado, nesse sentido.

Fomos alvo da gentileza da informação porque temo-nos interessado pelo problema e, através desta coluna, tecemos referências ao trabalho das professoras Alpia e Celcy Ferreira Couto e Leda Gonçalves Coutinho, sob a orientação do Prof. Archimimo Gonçalves, as quais, na capital da República, vêm prestando notáveis serviços à recuperação dos surdos-mudos.

Há muitas crianças e jovens em nosso Estado que necessitam dessa educação e, assim, com o curso referido, terão oportunidade de tornar-se úteis a si mesmas e ao meio, pois não constituirão peso-morto para as respectivas famílias e a sociedade.

Alpia Ferreira Couto, como dissemos noutra ocasião, é possuidora de vários diplomas honrosos, conseguidos por esforço próprio, através das maiores dificuldades, pela ausência de recursos financeiros. Logo que terminou seus cursos, fundou a escola "Angela de Priendza", em homenagem à sua professora especializada. Em seu trabalho, verdadeiramente notável, "em pouco mais de um ano, já conseguiu a recuperação de numerosos surdos-mudos que ora integram a sociedade carioca, sendo um deles funcionário da Caixa Econômica Federal".

Estamos numa época em que não se deve perder nenhum esforço, nenhuma inteligência recuperável. Haja vista o que vem ocorrendo com os que perderam a visão, que hoje se educam para o trabalho e, desse modo, tornam-se economicamente emancipados. Não faltará serviço para os que hoje se educam para as lutas da vida. Os cegos querem trabalhar e, com efeito, se aplicam, maravilhosamente, em diversos misteres. E como são felizes essas criaturas, a quem Braille deu o alfabeto e os educadores instruem e educam para viverem como qualquer indivíduo normal!

Cely F. Couto, auxiliada por sua prima Leda Gonçalves Couto, está regendo uma classe no Instituto Nacional de Surdos do Distrito Federal.

Assim também ocorre com os surdos-mudos. Os Institutos e as Escolas para eles criadas realizam milagres, fazem-nos tornar-se aptos para vencer, porque lhes tiram as dificuldades, complexos, que não mais se justificam, incutindo-lhes no ânimo responsabilidades que êles assumem com alegria perante a vida.

Em nosso artigo de 22 de setembro de 1956 sugerimos às autoridades administrativas do Espírito Santo, na pessoa do ilustre Secretário de Educação e Cultura, dr. Emílio Zanotti, o aproveitamento dos serviços dessas duas jovens conferrêneas, que desejam trabalhar em Vitória.

É com a maior satisfação, portanto, que registramos a notícia, que nos veio pelo telefone, da criação do curso para surdos-mudos e do futuro Instituto.

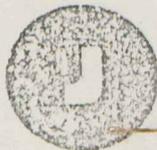
Tanto essas professoras, como sua irmã e prima Alpia Ferreira Couto, honram o Espírito Santo, no setor da educação, pois, dedicadas e cultas, estão realizando uma grande obra social.

PARA A FILHA DE FELISBERTO DE CARVALHO — Total publicado ontem : Cr\$ 110,00.

## Curso primário para surdos-mudos

Já está em pleno funcionamento, numa das salas do Parque Infantil Ernestina Pessoa, um curso para surdos-mudos, promovido pela Secretaria de Educação e Saúde, em colaboração com o Ministério da Educação, através de convênio. (Conclui na 6ª pg. Letra J)

1975



assinado entre os governos do Estado e da União.

É um trabalho de real alcance para os portadores dessas anomalias, e que requer um trabalho persistente e dedicado, como o que vem desenvolvendo a professora Celcy Ferreira do Couto, altamente capacitada, pois especializou-se, num curso de quatro anos, no Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

A duração do curso primário para os surdos-mudos é de oito anos, sendo o primeiro dedicado à leitura labial, pela qual o aluno começa a conhecer os fonemas. Por este método, o aluno vem a falar, muito embora não escute, e aqueles que têm possibilidade de cura da surdez aprendem a ouvir e preparar-se para o uso de amplificadores de som.

A classe já tem alunos, ha-

vendo ainda vaga para mais. Enquanto isso, a Secretaria de Educação já enviou duas professoras ao Rio, para se especializarem no curso, a fim de que a Escola possa ser ampliada, com capacidade de recepção de maior número de alunos.

